

Dom Walter inicia Visita Pastoral às Paróquias



Um importante momento para a vida paroquial é a Visita Pastoral, quando o bispo tem um contato mais íntimo com o Povo de Deus a ele confiado. Nesse encontro, se incentiva à uma comunhão eclesial e corresponsabilidade pastoral na Diocese e se avalia a caminhada paroquial diante das Diretrizes Nacional e da Igreja Particular, incentivando o povo à uma caminhada de pastoral de conjunto, em espírito de Sinodalidade. A evangelização e a animação missionária é a marca principal desse acontecimento eclesial. *A imagem é da Visita na Paróquia Santo Antonio do Iratim. (Leia na Pg. 11). Foto: Miriam Bertoletti*

VEJA MAIS

HINO DA DIOCESE



Publicado o Edital para a composição. Pág. 02

PASTORAL CARCERÁRIA



Diocese recobra passos neste serviço. Pág. 05

HOMENAGEM



O Adeus ao fundador da Pastoral da Criança. Pág. 07

Editorial

Uma variedade de acontecimentos marcou o mês que passou, e alguns deles trazemos aqui para sua informação, bem como para registrarmos como fatos, que dentre tantos outros, constroem a caminhada da Diocese.

Na coluna ao lado, há um convite a quem deseja contribuir com a composição de um Hino Oficial para a Diocese de União da Vitória. Fato decidido na última reunião do CDAE, com a publicação do Edital para que pessoas de nossa Diocese e região, possam contribuir com seus talentos na Composição do Hino da Diocese, que será apresentado oficialmente na Romaria do Sagrado Coração de Jesus, em novembro.

Conhecendo mais a fundo a realidade de nossa Diocese, nosso bispo diocesano deu início em agosto às Visitas Pastorais nas Paróquias. A primeira delas a receber foi a Paróquia Santo Antonio do Iratim, de Bituruna, e ainda neste mês, a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Cruz Machado, e a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de São Mateus do Sul, receberão também a Visita de Dom Walter Jorge. Nela, durante alguns dias irá celebrar, se reunir com lideranças e passar por espaços públicos e privados da cidade. Aos poucos, todas as Paróquias receberão essa Visita, momento de fortalecimento no compromisso de andarmos em Sinodalidade (Comunhão), com a Diocese.

A Edição de setembro registra também a morte de Dom Geraldo Majella Agnelo, Cardeal Arcebispo Emérito da Diocese Primaz do Brasil – Salvador (BA), que faleceu no dia 26 de agosto, em Londrina. Sua contribuição para a Igreja, no campo da Evangelização e da Caridade foi enorme, sendo ele um dos Fundadores, junto com a Dra. Zilda Arns, da Pastoral da Criança, Pastoral que salva a vida de muitas pessoas pelo trabalho que realiza, principalmente com as crianças.

Nossas Pastorais na Diocese vêm assumindo trabalhos importantes no campo social. Além da Cáritas, esta Edição do Estrela traz os novos passos dados pela Pastoral Carcerária, em União da Vitória, marcando presença e levando esperança nos ambientes de reclusão, e a criação de um novo grupo da Pastoral da Sobriedade, em São Mateus do Sul, uma força para aqueles que buscam se libertar de qualquer tipo de vício.

A Evangelização em nossa Diocese manifesta os diversos Dons e Carismas que Deus suscita em nossos diocesanos. Na diversidade de serviços, caminhamos juntos no mesmo propósito de levar *Vida Digna* às pessoas, fazendo com que elas se encontrem com o Cristo, sentido, razão e alimento do nosso viver.



Marcelo S. de Lara
Editor-Chefe

Em Destaque

Diocese convoca para composição de seu Hino Oficial



Estando a completar em 03 de dezembro deste ano 47 anos de criação, e em 06 de março de 2024, 47 anos de Instalação, a Diocese de União da Vitória vai se aproximando de seu cinquentenário. Muita história foi feita e vem sendo construída durante esse tempo, nessa "Porção do Povo de Deus", em sua imensa diversidade, e que unidos na mesma fé, como Igreja Particular.

Nesse espírito de júbilo, vivendo desde agora esse momento celebrativo dos 50 anos da Diocese que se vai preparando, a Diocese de União da Vitória quer contar com os talentos de pessoas que vivem em nossa região, de dentro da Diocese, ou mesmo fora, a comporem um Hino Oficial da Diocese de União da Vitória.

O Hino vencedor será apresentado e cantado pelo (s) seu (s) autor (es), compositor (es) na Romaria ao Sagrado Coração de Jesus, que se dará no dia 26 de novembro deste ano, na Igreja Catedral, em União da Vitória. Veja as regras abaixo, no Edital:

Edital de Composição da Hino da Diocese de União da Vitória

Vimos por meio deste Edital, convidá-lo (a) a compor o Hino da Diocese de União da Vitória. O mesmo pode ser composto por uma ou mais pessoas, tanto a letra quanto a melodia.

Pontos norteadores:

- É necessário levar em conta a história da Diocese;
- O padroeiro, Sagrado Coração de Jesus;
- Valorizar as belezas naturais;
- Diversidade cultural do povo residente no território diocesano.

Regras para a composição:

- Não fazer paródia e nem plágio;
- Na escolha do ritmo e elaboração da melodia levar em conta que é um hino religioso;
- É indispensável que o Hino contenha um refrão;

A escolha da melhor composição será feita por um júri escolhido a critério da Diocese de União da Vitória. Após a escolha da letra e da música, as mesmas serão cedidas à Diocese de União da Vitória para seu uso livre, sem ter que pagar os direitos autorais. Obedecerão aos critérios contidos no Termo de Cessão a ser assinado por seus compositores.

O Termo de Cessão e a letra deverão ser enviados de forma escrita juntamente com a melodia e o canto gravados em áudio mp3 para o e-mail: acaoevangelizadora@dioceseunivitoria.org.br, até o dia 15/10/2023.


O resultado da seleção será divulgado até o dia 16/11/2023. A premiação será de R\$: 500,00 para a melhor composição a ser entregue no dia 26/11/2023 às 12h.

No Código QR Code ao lado, baixe o arquivo deste Edital e também o Termo de Cessão do Direito autoral do Hino, que estão na matéria. O Termo de Cessão de Direito Autoral deve ser enviado preenchido e assinado, e enviado junto com o material composto, no e-mail indicado pelo Edital, até a data anunciada no mesmo.



*Caro Diocesano, Diocesana, e pessoas de toda a nossa região, respeite as regras, e deixe o Espírito Santo te conduzir. Ele que é o autor dos Dons e Carismas.

Preparemos, desde agora o coração, na alegria do Espírito, para vivermos com fé a Romaria Diocesana ao Sagrado Coração, em novembro, e prepararmos os caminhos, para celebrarmos jubilosos, o cinquentenário da Diocese de União da Vitória que vem se aproximando.

EXPEDIENTE		Fundado em 15 de maio de 1958, por Dr. Mário José Mayer e Ulysses Sebben.	Editor-Chefe Francisco Marcelo S. de Lara
		Proprietária Mitra da Diocese de União da Vitória	Diagramação e Arte Final Agatha Przybysz
		Rua Manoel Estevão, 275 União da Vitória, PR estrela@dioceseunivitoria.org.br	Revisão Pe. Abel Zastawny Francisco Marcelo S. de Lara
		Diretor Dom Walter Jorge Pinto	Impressão 10.000 exemplares Gráfica Grafnorte - Apucarana/PR (41) 9 9926 1113

Palavra do Bispo

O Amor a Deus e o futuro do Planeta

“Ouve, ó Israel! O Senhor teu Deus é o único Senhor. Portanto, amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e com todas as tuas forças.” (Dt 6, 4-6)

Essa era a profissão de fé de Israel registrado no livro do Deuteronômio. A este credo Israel deveria aderir de todo o coração se quisesse ser, de fato, uma nação que agradasse a Deus. Desta adesão dependeria a sua própria felicidade, tanto quanto nação, como na vida de cada membro do povo. Mesmo em tempos de desafios muito exigentes, Israel jamais deveria deixar vacilar em seu coração esta profissão de fé com o amor exigido nela ao seu Deus, o Deus revelado a Moisés e aos profetas. Sempre que, infelizmente, isto ocorreu, o povo experimentou as tristes consequências do seu esquecimento de Deus, vendo sua esperança se esvaír, e aparecer, então, a tristeza dos inúmeros males que

passava a sofrer.

Certa vez, um fariseu, para tentar Jesus, lhe perguntou qual era o maior de todos os mandamentos. Era uma tentação, porque havia na Lei 248 mandamentos e 365 proibições e as escolas dos rabinos, os mestres do tempo de Jesus, discutiam muito a respeito de cada um deles para saber qual era o mandamento central e poder assim orientar a vida dos discípulos. Aquele fariseu queria saber se o rabino Jesus tinha capacidade para apontar um mandamento-síntese que apontasse uma luz naquela infinita discussão. Jesus lhe disse, então, que toda a Lei e os Profetas (portanto, o Pentateuco) se resumia no mandamento de amar a Deus sobre todas as coisas e amar ao próximo como a si mesmo. Assim, Ele juntava Dt 6, 4-6 com Lv. 19, 18.

Para os cristãos não há mais dúvida, portanto, daquilo que é central em nossa fé. Amar a Deus de todo o nosso coração e ao próximo como a nós mesmos é a chave para nossa vida e o passaporte para a vida eterna. E foi isso que Jesus fez ao longo de toda a sua vida. Ele amou ao Pai de todo o seu coração, com toda a sua alma e com toda as suas forças, e amou as pessoas até ao ponto de morrer por elas. Ele não só ensinou com as palavras, mas viveu o que ensinou no seu grau máximo.

O mundo de hoje tem carecido de referências que norteiem a vida dos seus habitantes de forma a lhes dar segurança, de lhes conferir esperança e alegria de viver. Não é difícil constatar como a vida está banalizada, seja por meio da violência que ceifa a vida de milhares, muitas vezes por razões

banais, seja pela desilusão de muitos, que já não encontram alegria de viver, se lançando em qualquer tipo de aventura que lhes traga alegria, ainda que passageira, e muitas vezes a um preço alto. Isso, sem falar, daqueles que fazem das riquezas a razão de sua vida, não importando em acumular muito além do que lhe seria necessário, ainda que custe a miséria de milhões e a destruição do Planeta Terra.

No ensinamento de Jesus está a referência que precisamos. Em amar a Deus de todo o nosso coração, com toda a nossa alma e com todas as nossas forças, e amar ao próximo como a nós mesmos está a nossa vida, a nossa esperança de futuro, a alegria que não podemos encontrar em nada mais, por mais que a propaganda seja reluzente. Este mandamento tão simples e ao mesmo tempo tão exigente, faz-nos sair de nós mesmos, de nossa autorreferencialidade, evitando que nos tornemos o centro de nós mesmos, rompendo com a cultura do individualismo hoje reinante e que tanto mal tem feito ao mundo e a cada um de nós. Tal cultura tem levado as pessoas a não quererem mais se comprometer com nada que não lhes diga respeito, esquecendo as causas belas, altruístas e necessárias. Fica-se tão absorvido com o cuidado de si mesmo e das coisas privadas, que o



tempo é todo gasto em cuidar de si, no máximo de sua família, esquecendo a família grande que é a comunidade, a humanidade e o mundo, sem os quais não há futuro para as famílias nucleares.

Só quando Deus se tornar o Absoluto único da vida de todas as pessoas é que cessarão as guerras que ferem os povos, as misérias que matam milhões, a necessidade fremente de consumir para se sentir feliz, a falta de fraternidade que insensibiliza para a dor alheia e tantos outros males. Só quando o amor a Deus for o centro de nossas vidas, amaremos uns aos outros privando o mundo destas muitas formas de mortes e assegurando um futuro para a vida sobre a Terra.



Dom Walter Jorge
Bispo Diocesano

“**Só quando o amor a Deus for o centro de nossas vidas, amaremos uns aos outros**”

Receba no celular o
EVANGELHO DO DIA
com Padre Joviano Salvatti



Participe de Nossos Grupos do WhatsApp

Acesse o QR code, abrindo a página, entre num Grupo do WhatsApp. Pronto!



www.dioceseunivitoria.org.br/grupo-evangelho-do-dia

Acesse o Site e Redes Sociais da Diocese



dioceseunivitoria.org.br

facebook.com/dioceseuniao

instagram.com/dioceseunivitoria

youtube.com/c/DioceseUniãodaVitóriaPR



Orando com os Salmos Liturgia

Salmo 147 (147B)

¹²Glorifica o Senhor, Jerusalém! Ó Sião, canta louvores ao teu Deus!

¹³Pois reforçou com segurança as tuas portas, e os teus filhos em teu seio abençoou;

¹⁴apaz em teus limites garantiu e te dá como alimento a flor do trigo.

¹⁵Ele envia suas ordens para a terra, e a palavra que ele diz corre veloz;

¹⁶ele faz cair a neve como lã e espalha a geada como cinza.

¹⁷Como de pão lança as migalhas do

granizo, a seu frio as águas ficam congeladas.

¹⁸Ele envia sua palavra e as derrete, sopra o vento e de novo as águas correm.

¹⁹Anuncia a Jacó sua palavra, seus preceitos e suas leis a Israel.

²⁰Nenhum povo recebeu tanto carinho, a nenhum outro revelou os seus preceitos.

Glória ao Pai, ao Filho, e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

COMENTÁRIO DO SALMO

Amigo leitor, chegamos ao último salmo que traz as duas numerações juntas, uma delas entre parênteses. Essa dupla numeração começa no Salmo 09 e vem até o Salmo 147 na Tradução Hebraica. A numeração maior, que em alguns textos pode estar fora ou dentro do Parênteses, se refere ao texto na Bíblia Hebraica, e a numeração menor, se refere ao texto na Bíblia Grega (ou chamada Septuaginta), que foi traduzida da Bíblia Hebraica, e depois recebeu traduções para o Latim e dele para outras línguas, como as traduções em português que temos hoje.

A divisão dos Salmos se dá na Tradução

Bíblia Hebraica	Setenta e Vulgata
1-8	1-8
9	9,1-21
10	9,22-39
11-113	10-112
114	113,1-8
115	113,9-26
116,1-9	114
116,10-19	115
117-146	116-145
147,1-11	146
147,12-20	147
148-150	148-150

Grega a partir do Salmo 09, que a n d o há uma separação no versículo 22 até o 39, se tornando esse um texto a parte. Esse trecho acaba então

sendo referenciado como Salmo 10 para a Bíblia Hebraica. Ex: Bíblia Hebraica Salmo 9 = Bíblia Grega Salmo 9,1-21; Bíblia Hebraica Salmo 10 = Bíblia Grega Salmo 9,22-39. Daí vemos aparecer em algumas Bíblias Salmo 10 (9 B), isso porque o B se refere à segunda parte do Salmo 9, ou seja, aos versículos 22-39.

E assim os Salmos seguem até o Salmo 147, ou 146 para a Bíblia Grega e Latina (Vulgata), quando, para acertar novamente os 150 Salmos nas duas Traduções da Bíblia, a Hebraica, a Grega e a Vulgata, os Salmos aparecem como Salmo 147 (146), como vimos na edição passada do Jornal, e agora, 147 (147 B), que traz a segunda parte do Salmo 146 do texto Hebraico, mas nominado na Vulgata como (147 B).

A partir da próxima edição a numeração segue sendo uma só: 148, 149, e 150.

Organizado por:
Marcelo S. de Lara
PASCOM



Reflexões para a Celebração da Palavra Domingos do Tempo Comum

28º DOMINGO DO TEMPO COMUM

A vida cristã é uma história de amor com Deus, e é Ele quem toma a iniciativa convidando a todos sem exclusividade. Não somos privilegiados diante dos outros, mas sim diante do Senhor, que nos deseja, nos procura e nos convida a uma verdadeira e profunda comunhão de vida, uma relação de diálogo, confiança e perdão.

29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

A missão da Igreja e, portanto, de cada batizado, é ser presença viva na sociedade, animando-a com o Evangelho. Se César exige sua imagem na moeda, como Deus grava sua imagem divina em nossa alma. Portanto, o Senhor habita em nós.

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

A fé cristã não consiste num "estado de ânimo", mas sim num estilo de vida. Amar a Deus é centrar a vida Nele, vivendo tudo segundo vontade Dele. Contudo, não é possível amar-Lo e esquecer do próximo, de quem convivem conosco, especialmente, dos que mais sofrem, os quais Deus ama tanto.

SOLENIIDADE DE TODOS OS SANTOS

Eis a festa da comunhão, festa dos Santos, mas também pecadores. Homens e mulheres que deram a outra face, deram tudo o que tinham, perdoaram setenta vezes sete, e amaram os inimigos. Deixaram tudo, para encontrar o Tudo. Eles nos indicaram o caminho, para um encontro desarmado com Deus.

Cantos para esta Liturgia:

Entrada: Por que Ele vive. **Oferendas:** Quem nos separará. **Comunhão:** Tu és minha vida. **Final:** Senhor, quem entrará.

32º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Este óleo indispensável é o amor, que não se pode comprar, mas que recebemos como dom, conservamos no coração e praticamos nas obras de misericórdia. Devemos estar pre-



parados para um encontro definitivo com o Senhor, mas também para os pequenos e grandes encontros com Ele no dia a dia, no qual não é suficiente a lâmpada da fé, mas também o óleo da caridade e das boas obras.

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

É muito tentador viver sempre evitando problemas e buscando tranquilidade, não nos comprometendo com nada. Não há melhor forma de viver uma vida estéril, pequena e sem horizonte, que viver assim. Acontece o mesmo na vida cristã, se congelamos nossa fé e, assim, apagamos o testemunho do Evangelho. Busquemos o bem para os outros e ofereçamos nossos talentos ao Reino, assim não enterramos nossa vida.

SOLENIIDADE DE CRISTO REI DO UNIVERSO

Antes de nos dar o seu amor na cruz, Jesus transmite suas últimas vontades: "O que fizerdes a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!" (Mt 25,37). Ele nos entrega a lista dos presentes que deseja para as núpcias eternas conosco no Céu: as obras de misericórdia. São elas que dão mais glória a Deus do que qualquer outra coisa. São elas que tornam eterna nossa vida.

Cantos para essa Liturgia:

Entrada: O Senhor vai falar-nos de paz. **Oferendas:** Eu creio num mundo novo. **Comunhão:** Vem, eu mostrarei. **Final:** O senhor é Rei.

ANIVERSARIANTES

SETEMBRO

NASCIMENTO

03.09.1996 – Pe. Alisson M. de Moura
03.09.1987 – Pe. Marcelo Antonio Rosa
21.09.1993 – Pe. Ronaldo A. Rodrigues

ORDENAÇÃO

02.09.2006 – Diác. Clarito de N. Barbosa
05.09.1998 – Diác. Luiz Francisco Huk
08.09.2006 – Diác. José Laurindo
08.09.1994 – Pe. Anderson Spegiorin
08.09.1999 – Pe. Wilibrodus P. Wedho
10.09.2022 – Pe. Diego R. Nakalski
21.09.2005 – Pe. Mateus Lau Nurak



OUTUBRO

NASCIMENTO

01.10.1973 – Pe. Ivo Jablonski
03.10.1958 – Diác. José Laurindo
03.10.1961 – Pe. Iomar Otto
08.10.1973 – Pe. José Carlos Emanuel dos Santos
18.10.1981 – Diác. Gilson Capelete
23.10.1970 – Pe. Renildo Vieira
24.10.1964 – Diác. Amandio Paulino De Lima
26.10.1964 – Diác. Luiz Francisco Huk
27.10.1954 – Diác. Clarito de Nivardo Barbosa

ORDENAÇÃO

01.10.2005 – Pe. José Carlos Emanuel dos Santos
16.10.2021 – Pe. Alisson Marlon de Moura

Pe. Alisson Marlon de Moura
Assessor da PL



Pastoral Carcerária dá passos importantes em União da Vitória

A Pastoral da Carcerária tem como objetivo a educação, a celebração e a concretização da fé com os irmãos e irmãs que vivem e trabalham nas prisões.

Na Diocese de União da Vitória sempre houve uma preocupação com as pessoas que estão nos departamentos penitenciários, proporcionando visita de pais e leigos às pessoas que estão nesses locais.

A Palavra de Deus levada aos presídios, favorece para que os que lá estão retomem ao caminho da dignidade de filhos e filhas de Deus, sendo atores de uma sociedade melhor.

Na cidade de União da Vitória foram retomadas neste ano as visitas aos presídios, onde são realizadas Celebrações da Palavra com ensinamento Catequético. Essas visitas são feitas uma vez ao mês, pelo padre Sidnei Reitz e o Diácono Douglas Ribasz, que atuam na Paróquia Catedral, acompanhados de um grupo de leigos que também auxiliam. "Estamos tendo uma carinhosa acolhida por parte dos colaboradores do Departamento Penitenciário, na pessoa do Altemir Nascimento e demais membros da Corporação. O incentivo de nosso Bispo Diocesano, Dom Walter Jorge, para a atuação da Pastoral Carcerária, e a Palavra do

próprio Cristo, que ecoa em nós: 'Estive preso e vieste me visitar', como lemos no Evangelho (Mt 25,36) toca profundamente nosso coração e nos ajuda a viver com entusiasmo essa missão", comentou o Diácono Douglas, ao Estrela Matutina.

Aos poucos a Pastoral

Carcerária vai ganhando um "rosto" na Diocese. Outras pessoas estão sendo convidadas a fazer parte dela. Elas serão instruídas a estudar e se aprofundar nesse serviço da Igreja, se tornando mais aptas para tal missão, sendo elas a presença de Cristo por meio da Igreja, no ambiente prisional. "Pedimos que a Palavra de Deus nos conduza, para fazermos com esses nossos irmãos a experiência do Cristo Morto e Ressuscitado, que é para nós Caminho, Verdade e Vida. É Jesus quem liberta de todas as prisões e nos proporciona vida nova, em abundância, como lemos em (João 10,10)", complementa o Diácono.

Além das visitas aos presos, a Pastoral tem ainda o objetivo, depois de melhor estruturada, a realizar um trabalho também com as famílias dos presos, e com as famílias vítimas dos crimes. Para tal, conta a disposição e generosidade de mais pessoas a estarem abraçando essa importante e nobre missão.

SOBRE O DEPAN DE UNIÃO DA VITÓRIA:

A Unidade é pertencente à Região 7, com sede em Francisco Beltrão, tendo como Coordenador Regional, o Policial Penal, Marcos de Andrade, e como Gestor da Unidade, o Policial Penal, Altemir Antonio Nascimento.

Ela é destinada inicialmente a presos provisórios do sexo masculino. Tem capacidade para 56 vagas, contudo, está atualmente com 160 presos.

Disponibilizando de canteiros de trabalho interno e externo, tem no momento uma média de 60 presos implantados nos convênios firmados com a Prefeitura de União da Vitória e de General Carneiro, além dos trabalhos nos canteiros internos de cozinha, faxina, lavanderia e manutenção.

Diác. Douglas Ribasz
Catedral Sagrado
Coração de Jesus



Pastoral da Sobriedade inicia novas ações em São Mateus do Sul

No dia 21 de agosto, iniciou na Comunidade da Vila Amaral, na Capela Nossa Senhora dos Navegantes, pertencente à Paróquia São Mateus, o Grupo de Autoajuda da Pastoral da Sobriedade.

Uma semana antes do encontro foi realizada uma reunião para apresentação da Pastoral a pessoas da comunidade, incluindo pessoas de outras denominações religiosas. "Fizemos primeiro uma apresentação para a Comunidade explicando a finalidade da Pastoral, e no dia 21 aplicamos o 1º Passo da Pastoral, o Passo "Admitir", quando se é convidado a admitir que não somos perfeitos, e que sozinhos não conseguimos nos libertar das nossas falhas", comentou Denise Maria Biesczad, Coordenadora Diocesana da Pastoral.

Ficou definido que o Grupo de Autoajuda da Vila Amaral, se reunirá todas as segundas-feiras às 19h30h, em uma das salas de catequese.

"Estamos abertos a todas as pessoas da cidade, inclusive de outras denominações religiosas. Em São Mateus do Sul temos ainda outro Grupo, na Matriz da Paróquia Perpétuo Socorro, que se reúne nas sextas-feiras, às 20h, na sala 2", informou Denise.

A PASTORAL DA SOBRIEDADE

A Pastoral da Sobriedade é ação concreta da Igreja que evangeliza pela busca da sobriedade como um modo de vida. É uma atuação especial em resposta ao problema social e de saúde pública do uso das drogas e álcool. Porém, a Pastoral vai além da dependência química.

Pela terapia do amor e pela pedagogia de Jesus Cristo, trata todo e qualquer tipo de dependência, de tudo o que causa sofrimento. Ela propõe uma mudança de vida, valorizando a pessoa humana.

Denise Maria
Coordenadora da Pastoral
da Sobriedade



Celebração no Depan de União da Vitória. Ao fundo, padre Sidnei, Diácono Douglas, Ministro e violino.



construtora
Borille
Construindo seu futuro!

Administrações
Avaliações
Construções

Rua Coronel Amazonas, 123
Centro - Sala Térrea
Condomínio Raul Borille
União da Vitória - PR
Email:
construtoraborille@construtoraborille.com.br
Telefone: (42) 3522-2543

Casas
estrela
a estrela guia

estrela
Diversões

estrela
Som & Música

estrela
Cozinhas & Armarios

Confforto
Fazendo a família feliz

Fatos & Fotos

Celebrações no Mês Vocacional

O mês de agosto que passamos teve várias atividades nas Paróquias, voltadas a celebrar o Mês Vocacional. Missas, Formações, testemunhos, e outras atividades valorizaram a diversidade das vocações existentes na Igreja.

Na Paróquia de Rio Azul



Celebração Vocacional na Semana da Família, na Paróquia de Rio Azul.

Com o objetivo de despertar novas vocações e gerar formação sobre as diversas vocações existentes na Igreja, no dia 06 de agosto, a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Rio Azul, reuniu mais de 250 coroinhas, da Matriz e das Comunidades.

Duas palestras foram dadas pelo senhor Humberto Marcondes, da

Paróquia São João Batista, da cidade de Irati, além dos coroinhas assistirem a um teatro sobre espiritualidade com Vera e Sandra, através das personagens Paçoca e Ki-suco.

A animação do encontro foi por conta dos "Jovens da Luz", da Paróquia Nossa Senhora da Luz, de Irati, que também fizeram um teatro sobre vocações.

Ainda na missa do dia 15 de agosto, 3º Dia da Semana Nacional da Família, que teve como tema: "Vocação dos discípulos missionários", a Paróquia de Rio Azul, celebrou uma missa que reuniu 280 coroinhas de toda paróquia, que com seus pais e coordenadores celebraram o Martírio do São Tarcísio, padroeiro dos coroinhas e acólitos.

Na Celebração foi realizado também o Rito de Envio de 43 novos coroinhas. "Foi uma importante celebração que vem incentivar as crianças e as famílias a valorizar e responder o seu chamado de cristãos batizados, em algum serviço na Igreja", comentou o pároco, padre Mateus.

Paróquia São Mateus

A Paróquia São Mateus, em São Mateus do Sul, em suas páginas na rede social realizou postagens de testemunhos de várias Famílias, com fotos e uma mensagem deixada por cada uma delas, da sua vivência familiar e da importância da fé para se manter unida de no lar.



Uma das Famílias da Paróquia São Mateus, que deu seu testemunho.

Em Rebouças

Do dia 13 a 20 de agosto, a Paróquia Senhor Bom Jesus, de Rebouças, também celebrou a Semana Nacional da Família, com uma programação que contou com a presença de vários padres e do bispo diocesano, para presidirem as celebrações, as quais tiveram como temas de reflexão, a Família e a Vocação.

Dom Walter Jorge presidiu a celebração no dia 13 de agosto, 'Dia dos Pais', e em sua reflexão trouxe à luz a importância do papel sagrado dessa vocação, que molda famílias. As Celebrações contaram com a participação ativa de várias lideranças da Comunidade, na organização da programação auxiliada pela Pastoral Familiar.



Famílias da Paróquia Senhor Bom Jesus, de Rebouça, na missa da Semana da Família.

Paróquia Perpétuo Socorro



Membros do Movimento Serra, da Paróquia do Perpétuo Socorro, no Cerco de Jericó Vocacional.

Dos dias 12 a 19 de agosto, a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de São Mateus do Sul, realizou o Cerco de Jericó Vocacional. Na programação dos oito dias, as missas contavam com um padre convidado, além de haver a exposição do Santíssimo Sacramento das 6h às 00h00, onde grupos se revezavam fazendo Adoração, proporcionando ao povo em geral momentos diante de Jesus Eucarístico.

O Cerco de Jericó teve o foco nas vocações, onde as reflexões nas missas, na Hora da Adoração eram direcionadas a se pedir mais santas vocações para a Igreja, e a fidelidade das vocações já assumidas.

Seminário Diocesano

No mês de agosto, também os padres do Seminário Diocesano estiveram em algumas Paróquias fazendo celebrações vocacionais, levando junto alguns seminaristas, que realizaram falas com alguns grupos: zeladoras das Capelinhas, coroinhas, Ministros da Eucaristia e com o povo em geral.



Padres do Seminário e seminaristas, junto com o padre Anderson, na Paróquia de Cruz Machado.

Erva-mate Chimarrão

BARONESA

R. Pôrto Ribeiro, São Mateus do Sul - PR, 83900-000
Telefone (WhatsApp): (42) 9 8811 1026

AUTOPEÇAS ELITE

Rua Clotário Portugal, 856 - Centro
União da Vitória - (42) 3522-8084

Fatos & Fotos

Show Católico em São João do Triunfo reúne quase 300 pessoas

Segundo um dos organizadores do evento, membro da Pastoral da Juventude, Alex Gabrich, perto de 300 pessoas se fizeram presentes no Show Católico, do Cantor Lucas Martins.

O Evento aconteceu no sábado, 19 de agosto, no Pavilhão de Festas e Eventos da Paróquia São João Batista, de São João do Triunfo.

Reunindo em grande parte o público jovem, mas também com presença expressiva de famílias inteiras, o evento contou também com momentos

de Louvor e Adoração ao Santíssimo Sacramento, conduzidos pelo padre Mauro, pároco, e padre Ronaldo, vigário paroquial.

Alguns jovens nas redes sociais, segundo os organizadores parabenizaram a paróquia por promover o show, desejando que outros venham ainda a acontecer. "Parabéns aos organizadores. Foi a melhor noite da minha vida. Que ideia Top que tiveram. Deus abençoe as pessoas que planejaram esse evento e que possam planejar outros eventos assim", escreveu via WhatsApp, uma das jovens participantes.

"Foi incrível, amamos. Não falávamos outra coisa no outro dia a não sobre o show. Ele canta muito e cantou ainda a música 'Verdades do Tempo', de Thiago Brado. Eu amo essa música. Queremos bis", expressou outra participante por mensagem, a um dos organizadores.



Jovens da Pastoral da Juventude, com padres da Paróquia e o Cantor Lucas Martins.

Sempre em formação, IAM completa 19 anos da Diocese



Primeiro teatro e apresentação da IAM na Paróquia São Judas Tadeu, em 25 de outubro de 2004.

Assessores da Infância e Adolescência Missionária (IAM), tiveram um dia formativo na Dimensão da Espiritualidade, no dia 05 de agosto. Conduzido pela Missionária Denise Lipinski, da Arquidiocese de Curitiba, sua fala e a reflexão da Palavra de Deus tiveram como pano de fundo o Tema do Ano Vocacional 'Corações ardentes, pés a caminho'.

Realizado na Matriz Nossa Senhora do Rocio, em União da Vitória, participaram da formação, assessores das ci-

dades de União da Vitória, Paula Freitas, Paulo Frontin, Cruz Machado, Bituruna e Rio Azul.

Ainda no dia 07 de agosto, a IAM completou 19 anos de instalação na Diocese, tendo iniciado na Paróquia São Judas Tadeu, em União da Vitória, em 2004. "Os primeiros participantes da IAM

hoje estão adultos e atuam como cidadãos do bem em nossa sociedade. A participação como crianças e adolescentes na IAM os ajudaram a se manter firmes no caminho do bem. Que Deus abençoe sempre a IAM, e que possamos ver grupos em todas as paróquias de nossa Diocese", comentou Teresinha, coordenadora da IAM, na Paróquia São Judas.

Informações: Laisa – IAM, de Paula Freitas

O adeus a Dom Geraldo Majella, fundador da Pastoral da Criança

A Igreja Católica se despediu no sábado, 26 de agosto, do Cardeal e Arcebispo Emérito da Arquidiocese de São Salvador (BA), Dom Geraldo Majella Agnelo, que faleceu em Londrina, onde morava desde 2014, tendo agravamento de sua saúde por ocasião de um AVC.

Nascido em 19 de outubro de 1933, natural de Juiz de Fora – MG, Dom Geraldo foi nomeado bispo de Toledo (PR) em maio de 1982, e em outubro do mesmo ano Arcebispo de Londrina (PR), onde atuou até 1992. Entre outras funções e serviços que exerceu foi também presidente da CNBB de 2003 a 2007. Criado Cardeal em 2001, pelo Papa João Paulo II, ajudou a eleger os Papas Bento 16 e o Papa Francisco.



Tendo como Lema Episcopal "Caridade com fé", em 1983, junto com a Doutora Zilda Arns, Dom Geraldo, iniciou a Pastoral da Criança em Florestópolis (PR) que se difundiu em todas as dioceses do Brasil e em alguns países Latino-Americanos, e África. O Projeto da Pastoral, começou em Florestópolis (PR), município a 100 quilômetros de Londrina, que na época tinha 14.700 habitantes,

sendo 74% deles boias-frias, que trabalhavam nos canaviais, colheitas de café e de algodão.

Segundo informações do site da Pastoral da Criança, na época, o município tinha o maior índice de mortalidade infantil do Paraná, com 127 mortes para cada mil nascidos vivos – índice comparado, na época, com o registrado no nordeste brasileiro. Em um ano, o número de mortes de crianças caiu para 28 por mil. O sucesso da experiência fez com que a Pastoral começasse a ser difundida para as cidades vizinhas e depois replicada para todas as regiões do país. Da experiência em Florestópolis, a metodologia desenvolvida por Dra. Zilda ganhou o mundo. Hoje alcança, além do Brasil, 11 países da América Latina, África e Ásia.

No site, a Pastoral da Criança expressou: "É com grande pesar que a Pastoral da Criança recebeu a notícia do falecimento do Arcebispo Emérito, Cardeal Dom Geraldo Majella Agnelo. A Pastoral da Criança gostaria de agradecer o apoio constante e incessante e por todos os anos dedicados por Dom Geraldo à missão de levar vida em abundância para as crianças e famílias pobres e se solidariza com os familiares, rogando a Deus para que sejam confortados na certeza da Ressurreição em Cristo e do retorno à casa do Pai.

Dom Geraldo Majella completaria 90 anos de idade em outubro. Com seu pedido em carta, atendido, seu corpo foi sepultado em Londrina, da Cripta da Catedral Metropolitana, na segunda-feira, 28 de agosto.

A Diocese de União da Vitória, como Igreja do Paraná, expressa imensa gratidão à Deus pela vida e doação de Dom Geraldo nas terras Paranaenses, como Pastor Zeloso onde atuou e pelo legado da co-fundação da Pastoral da Criança, a qual em nossa Diocese também fez e tem expressiva atuação melhorando significativamente a saúde das famílias mais vulneráveis, salvando vidas pelo trabalho de formação, informação e na ajuda emergencial.

Encontrão das Capelinhas elegeu nova Coordenadora

Em torno de 200 Zeladoras e Zeladores das Capelinhas Vocacionais se reuniram no Encontrão Diocesano, realizado na Paróquia São João Batista, em São João do Triunfo, no dia 20 de agosto.

Organizado pelo Movimento das Capelinhas Vocacionais junto com o Seminário Diocesano, de União da Vitória, os Encontrões têm a finalidade de promover momentos de formação, espiritualidade, convivência entre os membros das Capelinhas, além de receberem informações por parte dos padres sobre a situação do Seminário, os investimentos feitos em obras estruturais e também na formação dos seminaristas.

O Seminário Diocesano conta e depende muito do trabalho realizado nas paróquias e pelos Movimentos Vocacionais para manter a continuidade da formação dos futuros sacerdotes. Campanhas,

promoções, Festas Vocacionais realizadas pelas Paróquias e pelos Movimentos, além de doações espontâneas particulares, são a ajuda financeira que sustenta todo o trabalho e garante melhorias para a formação dos futuros padres.

“Foi um encontro muito bonito e alegre com as Zeladoras. O Serviço que é feito por elas ajuda muito às vocações, rezando e levando a presença de Maria, pela imagem da Capelinha às famílias, como sinal da ação de Deus chamando mais operários para a Sua Igreja”, externou padre Marcelo Rosa, reitor do Seminário.

Além dos momentos de formação e informação que receberam no Salão Paroquial, onde estavam reunidos, uma caminhada acompanhada da récita do Terço foi feita da igreja até a Gruta dedicada à Nossa Senhora de Lourdes na cidade, um importante ponto de visita de peregrinos e viajantes.

O Encontrão contou com a presença dos seminaristas, que tendo essa interatividade com aqueles que rezam e promovem ações pelo surgimento de mais vocações e por Campanhas de ajuda ao Seminário, animou ainda mais cada Zelador ou Zeladora, conhecendo as realidades e desafios da formação pelos próprios vocacionados.

Momento ainda importante do encontro foi o anúncio da troca da coordenação dio-



Salete Biazus da Paróquia São Carlos Borromeu, em Paula Freitas, nova Coordenadora Diocesana das Capelinhas.

cesana do Movimento das Capelinhas. Até então o Movimento vinha sendo coordenado pela Zeladora Ozilda Drabeski, da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de São Mateus do Sul, que conduziu o Movimento desde outubro de 2017 e permanece na função de secretária. Eleita a nova coordenadora, o Movimento passa a ser coordenado pela Zeladora Salete Biazus, da Paróquia São Carlos Borromeu, de Paula Freitas.

O próximo Encontrão das Capelinhas está marcado para 2024, no dia 18 de agosto, na Paróquia São Joaquim e Senhora Sant'Ana, em Paulo Frontim.



Zeladoras, com os padres e seminaristas, na Gruta de Nossa Senhora, em São João do Triunfo.

Duas Religiosas da Diocese celebraram Jubileu de Ouro

No mês de agosto, quando a Igreja celebrou o Mês Vocacional, duas religiosas da Diocese, da Congregação das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria, Irmã Ana Diva Menezes e Irmã Maria de Lourdes Sura, celebraram 50 anos de Vida Religiosa.

As festividades tiveram início no dia 14 de julho, na paróquia Santo Estanislau, em Curitiba, próxima à 'Casa Mãe da Congregação'. Junto com elas, também celebrou jubileu de ouro a Irmã Nathália. A Missa foi presidida por Dom Walter Jorge, que destacou a beleza de uma longa vida doada a Deus nos mais diversos serviços ao povo, e reforçou o agradecimento pela presença ativa das irmãs na Diocese de

União da Vitória, que conta com aproximadamente 15 religiosas atuando em 4 cidades.

O jubileu teve continuidade com as celebrações nas paróquias de origem de cada religiosa além da paróquia onde vivem atualmente. Com isto, a Paróquia Senhor Bom Jesus de Rebouças, teve a alegria de comemorar duas festividades.

A primeira no dia 13 de agosto, na comunidade Santo Antônio, do Marmeleiro de Baixo, onde nasceu a irmã Ana Diva Menezes, que atualmente está residindo em Rio Azul. A segunda, no dia 20 de agosto, na Matriz Senhor Bom Jesus, onde atua a irmã Maria de Lourdes Sura, que é natural de Piên. Ambas as celebrações contaram com a presença de outras irmãs religiosas, do Pároco, padre Fabiano e do Diácono Cristian, além de familiares, amigos e demais membros das comunidades.

Rendemos Votos que, os 50 anos de vida religiosa celebrados pelas irmãs Ana Diva e Maria de Lourdes frutifiquem em muitas boas obras e mais vocações à Vida Consagrada.

Informações: Diác. Cristian Boniati
Par. Senhor Bom Jesus - Rebouças



Ao centro, Irmã Ana Diva de Menezes, e Irmã Maria de Lourdes. Ao fundo padre Fabiano e Diácono Cristian.

PILAR DO PÃO

Possíveis Linhas de Ação (1)

A Pastoral Litúrgica tem por objetivo promover encontros de formação; organizar e preparar as celebrações litúrgicas, incentivar a vida litúrgica e a espiritualidade cristã, articular com as demais pastorais as celebrações dos sacramentos.

Com a intenção de facilitar a vivência do Pilar do Pão em nossas paróquias e suas comunidades seguem algumas pistas que podem ser colocadas em práticas em diversos níveis: pessoal, familiar e comunitário.

Dependendo do fervor do zelo da comunidade, pode-se organizar uma agenda dessas atividades para cada dia, considerando que algumas delas podem ser repetidas.

1. Conscientizar sobre a centralidade da Eucaristia como fonte para a vivência cristã;
2. Resgatar a importância do Domingo como celebração semanal da Páscoa, Dia do Senhor, sua espiritualidade e vivência.
3. Preparar equipes de acolhida e proclamadores da Palavra de Deus. Valorizar o canto litúrgico e os espaços celebrativos.
4. Catequese: Conversar sobre a Missa, suas partes, sentido bíblico,

espiritual e eclesial, bem como, levar os catequizandos na Igreja e ali ter esta conversa. Mostrar a importância da Missa e do Ano Litúrgico.

5. MECEs: educar-se no "estar a serviço", não no cumprir tarefas, preparar as reflexões, ter uma espiritualidade eucarística, conhecer os objetos litúrgicos.

6. Acólitos e coroinhas: buscar uma amizade com o Senhor, viver a alegria do serviço; descobrir sua vocação.

7. Equipes de música: conhecer algumas técnicas de som, observar o tempo litúrgico e suas instruções.

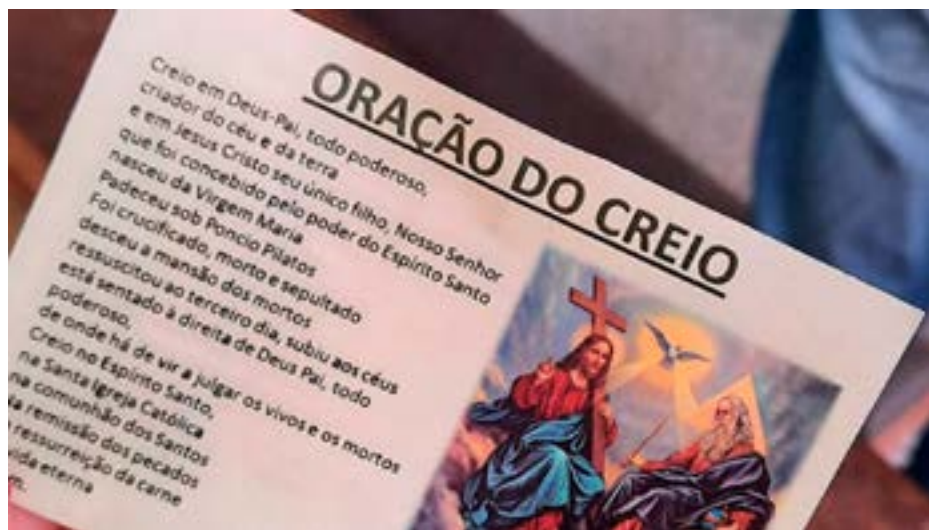
Quanto mais nos comprometemos com os talentos que o Senhor nos confia, mais frutificaremos no campo da ação evangelizadora em nossa Diocese. Para tanto, resgatemos e zelemos pela qualidade de nossas celebrações. Participemos das formações propostas pela Diocese.

Pe. Alisson Marlon de Moura
Assessor da PL



Catequese

Entrega da Oração do Creio



Durante o mês de agosto, muitas paróquias da Diocese realizaram com os Catequistas, o Rito de Entrega da Oração do Creio aos catequizandos do 4º Ano da Catequese, os quais receberão no próximo ano o Sacramento da Crisma.

Uma das Paróquias que realizou essa Celebração foi a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em São Mateus do Sul.

O Rito de Entrega da Profissão de fé foi feita no domingo, 20 de agosto, com a presença de catequizandos, seus pais, catequistas e fiéis da Comunidade Paroquial.

Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, foi presidida pelo padre Ivo Jablonski, vigário paroquial, que falou da importância da Oração do Creio. "Ao recitá-la, estamos reafirmando nossa convicção no Pai, no Filho e no Espírito Santo, bem como na Santa Igreja Católica, cujas raízes remontam aos apóstolos. Essa Igreja que é universal é caracterizada pela comunhão e intercessão dos Santos. Deve ser nossa prática diária sintonizar nossa vida com a fé na Trindade, caminhando na Santidade para uma comunhão sempre mais frutuosa com Deus", explicava o padre.

A Missa que celebrou também a



Após receberem a Oração do Creio das mãos dos seus catequistas, e terem ouvido as palavras do padre, os catequizandos, junto com toda a Comunidade, rezaram o Creio professando com convicção a fé que receberam no Batismo, e que a caminho de receberem o Sacramento da Crisma, amadurecem a sua identidade cristã.

Informações de: Jonas Kukul
Foto de: Fernanda Sander

PASTORAL LITÚRGICA CALENDÁRIO				
DATA	SETOR	PARÓQUIA	ETAPA	ASSESSOR
16/09	RIO AZUL	São Joaquim Paulo Frontin	4ª ETAPA CANTO LITÚRGICO	Ir. Eliane
23/09	SÃO MATEUS	Nossa Senhora do Perpétuo Socorro São Mateus do Sul	5ª ETAPA ARTE SACRA	Ir. Eliane
23/09	BITURUNA	Nossa Senhora das Graças General Carneiro	5ª ETAPA ARTE SACRA	Pe. Alisson
30/09	CATEDRAL	Catedral Sagrado Coração de Jesus União da Vitória	5ª ETAPA ARTE SACRA	Ir. Eliane
07/10	SAGRADA FAMÍLIA	Sant'Ana Santana Cruz Machado	5ª ETAPA ARTE SACRA	Pe. Alisson
14/10	RIO AZUL	Sagrado Coração de Jesus Rio Azul	5ª ETAPA ARTE SACRA	Pe. Alisson

Escritório de Advocacia

Valdir Gehlen
OAB-PR 8.765

Enio G. C. Nogara
OAB-PR 28.957-A

Nelson João Pedrosa
OAB-PR 42.548

Joaquim P. da Silva
OAB-PR 51.534

E-mail: valdir.gehlen@bol.com.br

União da Vitória - Av. Profª Amália, 376 - (42) 3522 2735
São Mateus do Sul - Rua Barão do Rio Branco, 660 - (42) 3532 - 3511

Espaço da Estrelinha

Exaltação da Santa Cruz

"Em 14 de setembro a Igreja celebra a festa da Exaltação da Cruz. Uma pessoa não cristã poderia perguntar:

Por que exaltar a cruz?

Podemos responder que nós **NÃO EXALTAMOS UMA CRUZ QUALQUER**, ou todas as cruzes...



Nós exaltamos a Cruz de Jesus, porque nela se revelou ao máximo O AMOR DE DEUS pela humanidade"

Papa Francisco
14 de setembro de 2014

30 de Setembro é dia da Bíblia!
Teste os seus conhecimentos com o quiz abaixo!

Jozeane Zbitkowski
Catequista



Quiz Bíblico

Leia as passagens bíblicas e ligue-as nas imagens correspondentes:

01. Cidade em que Jesus nasceu? Dica: (Mt 2, 5-6)

- A) BELÉM
- B) GALILÉIA
- C) CAFARNAUM

02. O que guiou os 3 reis magos para achar Jesus? Dica: (Mt 2,2)

- A) GPS
- B) BÚSSOLA
- C) ESTRELA

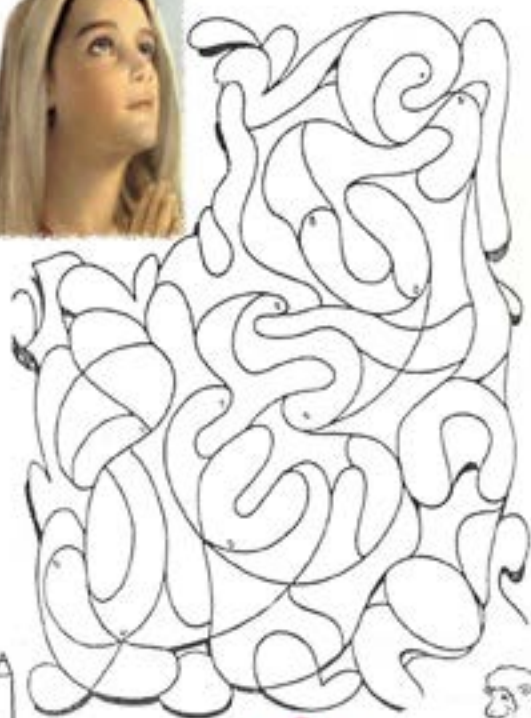
03. Qual o nome do anjo que anunciou a Maria que ela seria a mãe de Jesus? Dica: (Lc 1, 26)

- A) RAFAEL
- B) MIGUEL
- C) GABRIEL

Encontre 8 diferenças:



Pinte os espaços que contém os pontinhos e descubra qual o nome que Maria deveria dar ao seu filho.



Pinturas Stenzinger
Tintas e Pinturas

Manoel Estevão, 697
União da Vitória - PR
Telefone: (42)3522-2636

tiapaulameira.blogspot.com / elrincondelasmeili.blogspot.com

As Leis da Igreja e na Igreja

O Matrimônio

O Código de Direito Canônico, livro de Leis da Igreja, apresenta 110 cânones, normas jurídicas, para tratar do Sacramento do Matrimônio. Começando por algumas nessa edição, você irá entender mais acompanhando as outras normas nas próximas edições.

Definição de Matrimônio? Cân. 1055 – O pacto matrimonial, pelo qual o homem e a mulher constituem entre si o consórcio de toda a vida, por sua índole natural ordenado ao bem dos cônjuges e à geração e educação da prole, entre batizados, foi por Cristo Senhor elevado à dignidade de sacramento.

Propriedades essenciais do Matrimônio? São duas. Unidade e Indissolubilidade. A Unidade significa a impossibilidade de uma pessoa ficar ligada ao mesmo tempo por dois vínculos conjugais. Por isso, a unidade se opõe a poligamia (união conjugal de um só homem com várias mulheres) e a poliandria (união conjugal de uma só mulher com vários homens); e a indissolubilidade é a impossibilidade da dissolução do vínculo conjugal, a não ser por morte do cônjuge.

O que é o Consentimento? Definido no Cân. 1057 como: a entrega mútua de um homem e uma mulher em sua totalidade e também a sua disponibilidade para uma comunhão de toda a vida. É o que constitui o Matrimônio. Esse consentimento não pode ser suprido por ninguém, nem pelos pais, nem por qualquer autoridade civil ou eclesiástica. O consentimento matrimonial é o ato de vontade pelo qual um homem e uma mulher, por aliança irrevogável, se entregam e se recebem mutuamente para consentir o matrimônio. Sem consentimento mútuo, não existe matrimônio e deve ser dado entre partes hábeis e deve ser legitimamente manifestado.

Quem são os Ministros deste Sacramento? Diferentemente dos demais sacramentos, no Matrimônio, são os próprios contraentes (noivos).

Quem são os sujeitos do Sacramento? Igualmente são os contraentes, pois são eles os que recebem a graça sacramental.

Qual é a Matéria e Forma? São os atos externos dos contraentes, o dia a dia do casal, que significam doação e aceitação mútua das pessoas, para que haja uma comunhão da vida toda para o bem dos cônjuges e à geração e à educação dos filhos.

O que é um Matrimônio válido? É a troca de consentimento que cumpriu todos os requisitos legais para ser eficaz. O Matrimônio entre batizados pode ser: Matrimônio simplesmente ratificado: é o Matrimônio válido entre batizados, mas no qual os esposos ainda não realizaram, entre si, após o casamento, o ato conjugal, mediante o qual se tornam “uma só carne”. Matrimônio ratificado e consumado: é o Matrimônio válido no qual os esposos já realizaram, após o casamento, pelo menos uma vez, de modo humano, o citado ato conjugal.

O que é um Matrimônio inválido? É a união conjugal em que aconteceu uma celebração aparentemente válida, mas objetivamente nula, a qual, consequentemente, não gerou o vínculo matrimonial. Mas atenção! O Matrimônio inválido celebrado de boa-fé, pelo menos por um dos nubentes (noivos), recebe o nome de matrimônio putativo, ou seja, um matrimônio que “pensa-se” ou “julga-se” ser válido, enquanto os dois presumidos cônjuges não forem conscientes da nulidade.

(Aprenda mais na próxima edição)

Pe. João Henrique Lunkes
Mestrando em Direito Canônico



Dom Walter Jorge inicia Visita Pastoral nas Paróquias



Dom Walter Jorge em visita à uma Escola Municipal, falando com crianças e professores.

Nos dias 18, 19 e 20 de agosto, a Paróquia Santo Antônio, do Distrito de Santo Antônio do Itatim – Bituruna- PR, recebeu a Visita Pastoral de Dom Walter Jorge Pinto, a 1ª Visita Pastoral realizada pelo Bispo Diocesano.

Na sua chegada, o Pároco e um grupo de fiéis o acolheram, ingressando com ele na igreja, onde fizeram uma oração pedindo pelo bom êxito da Visita Pastoral.

Nos três dias que passou na Paróquia, Dom Walter visitou Fábricas, a Escola Municipal e Colégio Estadual, a Unidade Básica de Saúde, locais onde conver-

sou com as pessoas, deixou sua mensagem e sua bênção.

Foi grande também a alegria das Comunidades, Capelas do interior que tiveram, por meio dos fiéis e lideranças um contato direto com o bispo diocesano. Em algumas delas, acompanhado do pároco, Padre Joviano Salvatti, e do Diácono Permanente Jalcí Lévis, Dom Walter presidiu a missa e animou as Comunidades.

Além desse contato pelas celebrações, o bispo diocesano, se reuniu com lideranças do Conselho Econômico Paroquial, Tesoureiros, membros da Pastoral do Dízimo, da Assembleia Paroquial, com membros do CPAE, MECES, e coordenadores de outros Movimentos e Pastorais.

“As falas de Dom Walter foram propositivas, baseadas do Documento 100 da CNBB que trata sobre como a paróquia deve se organizar nos dias de hoje, em rede de comunidades, para me-

lhor alcançar o objetivo de evangelizar”, confirmou o Pároco.

O encerramento da Visita se deu na Matriz Santo Antônio, com fiéis da Matriz e das Comunidades. Uma homenagem da Catequese, contou com cartas dos catequizandos ao bispo, com mensagens, perguntas e orações, que foram entregues a eles. Ainda uma imagem do Padroeiro Santo Antônio de Pádua foi presenteada a Dom Walter, com os agradecimentos do Pároco pela presença do bispo. “Foi uma bênção para a nossa paróquia. A simplicidade, cordialidade e proximidade dele conosco foi marcante. Dom Walter nos ensinou como é possível fazer uma bonita e verdadeira caminhada de paróquia, na base da comunhão e da união. O povo ficou muito feliz”, testemunhou padre Joviano.

Marcante também foi para o pequeno Luiz Henrique Sandi, como comenta Mirian Bertoletti, da Pastoral da Comunicação da Paróquia. “Luizinho é um menininho de dez anos, que depois da perda de seu pai, perdeu também sua bisavó naquela semana da Visita Pastoral do bispo. Ele cresceu criado pelos Avós Aldiva Sandi e Cezar Sandi. Mesmo com seu avô fazendo tratamento de quimio-

terapia, nada o impediu de ir junto com a avó na missa com o bispo. Na celebração ele serviu de coroinha e recebeu a tarefa de segurar o Báculo do Bispo, que representa o cajado do Bom Pastor. Assim como para Luizinho, a Visita Pastoral deu força para todos nós como paroquianos em renovarmos a esperança e a fé nos desafios”, relatou a pasconeira.

Segundo Mirian, com voz serena e com olhar de acolhimento à Comunidade, Dom Walter animou os paroquianos, orientando, escutando os fiéis, e entendendo as dificuldades existentes na Paróquia. “Estamos aqui para ser Igreja, para conhecer e vivenciar a realidade desse povo com a presença e a fé em Deus Pai”, dizia ele à nós na celebração, renovando o ânimo a quem caminhava desanimado”, relatou ela.

Além da Paróquia Santo Antonio, outras paróquias estão se preparando para essa Visita, a qual algumas receberão ainda nos próximos meses. Que o Cristo Bom Pastor conduza a caminhada da Diocese de União da Vitória, em comunhão com seu Pastor, Dom Walter Jorge.

Informações: Pascom Par. Santo Antônio

Os perigos no excesso de açúcar



O açúcar é um ingrediente que geralmente está presente logo no início do dia na casa dos brasileiros, sendo no café, chá ou sucos. E o seu consumo em excesso pode causar sérios problemas para a saúde, doenças como diabetes tipo 2 e obesidade.

No início de nossas vidas o nosso primeiro alimento é o leite materno, que tem um leve sabor adocicado, então, nosso cérebro tende a relacionar o açúcar com prazer.

Por isso a fase da Introdução Alimentar é muito importante. Nesta fase os alimentos entrarão para garantir as necessidades nutricionais da criança, e por isso os alimentos saudáveis terão que ser preferencialmente oferecidos e se tornarão essenciais para garantir o desenvolvimento saudável do bebê.

Se neste início, onde o bebê conhece os alimentos, for oferecido alimentos industrializados ou ricos em açúcares, a tendência é que esta criança tenha preferência por estes alimentos na vida adulta.

A adição de açúcar na alimentação das crianças deve ser a partir de 2 anos de vida e o seu consumo deve ser com moderação. O que na vida real é bem difícil de acontecer. Porque é muito comum vermos crianças com balas, pirulitos e outros alimentos ricos em açúcar desde a Introdução Alimentar.

Pense em todos os alimentos que você consome durante o dia, como café, sucos industrializados, biscoitos, bolos e refrigerantes, todos que contêm açúcar nos ingredientes. No final do dia, somando o açúcar de cada refeição certamente este cálculo trará para a sua consciência que a quantidade está em

excesso.

Uma das doenças causadas pelo excesso de açúcar é a Diabetes tipo 2, que segundo o Ministério da Saúde, é uma doença causada pela produção insuficiente ou pela má absorção de insulina. A insulina é um hormônio que regula a glicose (açúcar) no sangue, e se não for controlada, a doença pode provocar complicações no coração, nos olhos, nos rins, nas artérias, e nos casos mais graves, levar à morte.

Porém, você pode estar prevenindo doenças relacionadas ao excesso de açúcar na alimentação tendo um estilo de vida saudável, contando com uma boa alimentação, rica em nutrientes, incluindo ainda a prática de atividades físicas que ajudam a controlar o nível de açúcar no sangue.

O vício do açúcar está presente em muitas famílias, e é preciso usar estratégias para equilibrar o consumo. Podemos obter este sabor doce através das frutas por exemplo, e ainda teremos os nutrientes presentes que favorecerão para a manutenção da nossa saúde.

Por isso, a família toda deve ter hábitos saudáveis para no futuro a criança ser um adulto saudável. A criança consome e aprende a comer o que a família consome.

Ellen Gomes
Nutricionista Materno
Infantil e Nutricionista
da Cáritas São Mateus do
Sul- CRN 8 8009
(42) 99925-3335



PILAR DA PALAVRA

Como encontramos Jesus na Comunidade?

Como podemos fazer a experiência do encontro com Jesus na Comunidade através da Palavra, a partir da experiência dos discípulos de Emaús (Lc 24, 13-35)? Vejamos!

No caminho de Jerusalém para Emaús os discípulos vão tristes porque Jesus, aquele em quem colocaram suas esperanças morreu; e, para eles, não tem mais sentido continuar em Jerusalém com a comunidade dos discípulos de Jesus. Por isso, decidem voltar para Emaús e retornar à vida que tinham antes de conhecer Jesus. Mas no caminho Jesus aparece e se revela a eles aos poucos, explicando as Escrituras que falavam sobre Ele, e depois, no gesto de partir o pão. Quando o reconhecem, Jesus desaparece, mas eles percebem que lhes voltou a arder o coração como antes, quando eles ouviam os ensinamentos de Jesus, junto com os outros discípulos e os doze. Então decidem voltar à Jerusalém e à Comunidade, porque Jesus está vivo e é preciso continuar com a missão.

E lá os outros discípulos confirmam com alegria que Jesus ressuscitou! (Lc 24,34).

O Valor da Comunidade

A partir da Ressurreição, os discípulos compreenderam que Jesus estará sempre com eles num lugar privilegiado: a Comunidade Cristã. Nela, se experimenta a alegria de ter visto o Ressuscitado, se compartilha a vida e a fé no Senhor. A Comunidade que permanece unida como Jesus pediu, se reveste da "força que vem do alto" (Lc 24,49), que é o Espírito Santo, o qual lembra tudo o que Jesus ensinou (Jo 14, 15-17) e transforma os discípulos em testemunhas qualificadas da Ressurreição do Senhor (Jo 15, 26-27).

Ainda hoje, é na Comunidade reunida que se encontra o Cristo e sua Palavra: "Onde dois ou três se reúnem em meu nome, eu estou ali no meio deles" (Mt 18, 20). A celebração da Eucaristia é o momento principal e mais sagrado para O encontrarmos. Nela, louvamos e bendizemos pela presença do Salvador em nosso meio. É nela que

recebemos Jesus como Alimento de Vida na Palavra e no Pão Eucarístico, que nos reconhecemos como irmãos e filhos do mesmo Pai. E a partir desta experiência de encontro e celebração, o Senhor nos envia para viver o que celebramos, dando testemunho e anunciando às pessoas.

O livro dos Atos dos Apóstolos ensina que a Igreja nasce e vive a sua missão no anúncio da Palavra (At 2, 37-41), que, e na força do Espírito impulsiona a formação de comunidades de fé comprometidas com a missão de evangelizar.

O desafio atual nas Comunidades

Hoje, nossa Igreja, nossas comunidades, são chamadas à uma nova evangelização, onde é necessário recuperar a experiência das primeiras comunidades cristãs. Para encontrar o Cristo, é necessário voltar à Comunidade e fortalecê-la, porque somente no seio dela, que ora e celebra a Palavra, Jesus pode fazer o que fez com os discípulos de Emaús: "abri-lhes a inteligência para que pudessem entender as Escrituras" (Lc 24, 45), e

só quem compreende as Escrituras pode ser discípulo missionário do Senhor, comprometido com a missão da Igreja e com a transformação do mundo em que vive.

Precisamos ajudar nossas comunidades a serem comunidades orantes da Palavra, onde se compartilha a vida à luz da Palavra. A Palavra de Deus nos é dada exatamente para construir comunhão, para unir na verdade e nos ajudar a caminhar com Cristo em direção ao Pai.

A ABP (Animação Bíblica da Pastoral) está nas Paróquias para ajudar neste importante serviço.

Pe. Joviano José Salvatti
Assessor da ABP

